



FISCAL SANITÁRIO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO

- Os Cadernos de Prova de cada cargo possuem 4 tipos diferentes, sendo o conteúdo das questões o mesmo para todos, diferenciando-se apenas a ordem das questões e alternativas.
- Verifique acima o tipo do seu Caderno de Prova e preencha no Cartão Resposta, em campo específico, o número correspondente ao tipo do seu Caderno de Prova.
- Deixe sobre a carteira apenas documento de identificação, caneta esferográfica de tinta azul ou preta feita de material transparente e recipiente com água sem qualquer etiqueta ou rótulo.
- Confira se este Caderno de Prova corresponde ao cargo para o qual você se inscreveu e se o mesmo contém **35** questões, numeradas de **1** à **35**.
- Não serão consideradas reclamações posteriores ao término da prova.
- Assine o Cartão Resposta.
- Cada questão da prova objetiva constitui-se de quatro alternativas, identificadas pelas letras A, B, C e D das quais apenas uma é a resposta correta.
- Todas as respostas julgadas como corretas do Caderno de Prova deverão ser transportadas para o Cartão Resposta, o qual será o único documento válido para a correção das provas objetivas e não será substituído em hipótese alguma.
- A marcação da alternativa julgada como correta deve ser feita conforme orientado no Cartão Resposta.
- Ao terminar sua prova, entregue o Cartão Resposta ao fiscal de sala e retire-se imediatamente do local de aplicação das provas.

TEMPO DE PROVA

- A prova objetiva terá duração máxima de **3h**, incluído o tempo para preenchimento do Cartão Resposta.
- O candidato somente poderá retirar-se do local de prova após 30 minutos de seu início e poderá levar o caderno de provas.
- Os 3 (três) últimos candidatos somente poderão retirar-se da sala de prova simultaneamente e devem fazê-lo após o encerramento da ata de sala.

NÃO É PERMITIDO

- Folhear o Caderno de Prova antes da autorização do fiscal.
- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova, sob qualquer forma ou alegação.
- Qualquer tipo de consulta sejam por meio de recursos didáticos, elétricos ou eletrônicos.
- Sair da sala durante a realização da sua provas sem o acompanhamento do fiscal de corredor.
- Uso do banheiro após entregar seu Cartão Resposta.
- A permanência de candidatos no local de realização das provas após o término e a entrega do Cartão Resposta.

Conhecimentos Específicos

Questão 01

De acordo com a legislação federal e estadual de vigilância sanitária é de responsabilidade da União:

- (A) Atuar e aplicar multas quando necessário.
- (B) Realizar estudos e pesquisas terapêuticas.
- (C) O acompanhamento e o deferimento das diretrizes gerais de saúde.
- (D) Definir a política nacional de vigilância sanitária.

Questão 02

Quando dizemos que temos um "Caso confirmado por critério clínico-epidemiológico", significa que:

- (A) É o paciente inicial em uma população que está sob investigação epidemiológica. O caso confirmado por critério clínico-epidemiológico pode indicar a fonte de uma nova doença, uma eventual propagação e o que detém o reservatório da doença entre os surtos.
- (B) O indivíduo que apresenta alguns sinais e sintomas sugestivos de um grupo de doenças que compartilham a mesma sintomatologia.
- (C) Em surtos pode-se confirmar caso por critério clínico-epidemiológico, o qual deve apresentar clínica compatível com a doença e ter sido causado pela mesma fonte que o caso confirmado por critério laboratorial.
- (D) É aquele com características clínicas típicas, sem diagnóstico laboratorial.

Questão 03

Rotineiramente, a área de vigilância de zoonoses deve desenvolver e executar ações, atividades e estratégias de vigilância de zoonoses e, dependendo do contexto epidemiológico, também de prevenção, em seu território de atuação a vigilância ativa relacionadas às zoonoses monitoradas por programas nacionais de vigilância e controle do Ministério da Saúde, consistem em:

- (A) Canal de comunicação com a população para informações sobre animais de relevância para a saúde pública, bem como para que a população notifique a área de vigilância de zoonoses, quando diante de um animal suspeito de zoonose de relevância para a saúde pública. É, também, por meio deste canal que se originam as atividades de Inspeção Zoossanitária.

- (B) Integração e articulação com serviços e instituições públicos e privados que, de alguma forma, trabalham com animais ou amostras de animais, tais como: consultórios, clínicas e hospitais veterinários, pet shops, órgãos ambientais, órgãos da agricultura, órgãos e entidades de proteção animal, laboratórios, universidades, entre outros, de modo que se sensibilize, incentive e oriente esses serviços e instituições a notificar a área de vigilância de zoonoses quando diante de um animal suspeito de zoonose de relevância para a saúde pública.
- (C) Articulação sistemática, com a área de vigilância epidemiológica local, para atualização quanto à ocorrência de casos humanos, sejam prevalentes ou incidentes, sejam no território de atuação ou em áreas circunvizinhas, bem como de outras informações pertinentes, assim como o monitoramento constante e sistemático das populações de animais do território de atuação.
- (D) Disponibilidade de avaliação e recepção de um animal de relevância para a saúde pública, oportunizando o acesso da população e de instituições públicas e privadas para entrega desses animais.

Questão 04

A tuberculose (TB) é ainda um grave problema de saúde pública que apesar de existir o tratamento eficaz e de distribuição gratuita na Atenção Básica à Saúde não se conseguiu reduzir a incidência desta doença em meio a população. O exame mais importante e mais barato para o diagnóstico de TB é:

- (A) A baciloscopia.
- (B) Teste de hipersensibilidade cutânea.
- (C) O teste de IGRA.
- (D) Reação da cadeia polimerase.

Questão 05

Mundialmente, a malária é uma prioridade sanitária, ocorrendo em mais de 100 países. No Brasil, é uma doença de notificação compulsória na região não amazônica, devendo ser notificada diante da suspeita clínica, por meio da ficha própria de investigação de malária do O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (BRASIL, 2010a). Sobre a malária é correto afirmar:

- (A) Na malária por *P. falciparum*, o indivíduo pode ser fonte de infecção por até 5 anos.
- (B) O principal vetor de malária nos EUA é o *A. darlingi*, cujo comportamento é extremamente zoonótico, sendo o mais encontrado picando no ambiente domiciliar e peridomiciliar.
- (C) Os mosquitos vetores da malária pertencem ao gênero *Amblyoma* e são popularmente conhecidos por "carapanã", "muriçoca", "sovela", "mosquito-prego" e "bicuda".

- (D) A malária é causada por protozoários do gênero *Plasmodium* e, no Brasil, três espécies são responsáveis pelos casos: *P. vivax*, *P. falciparum* e *P. malariae*.

Questão 06

A LEI Nº 9.677, DE 2 DE JULHO DE 1998 determina em seus artigos:

- (A) Determina a condição com que os produtos devem chegar ao consumidor.
- (B) Modalidade de trabalho com referência política, de procedência ignorada.
- (C) Evitar o consumo de materiais sem a devida fiscalização.
- (D) Punições a indivíduos com relação a disposição de produtos, como corromper, adulterar, falsificar ou alterar substância ou produto alimentício destinado a consumo, tornando-o nocivo à saúde ou reduzindo-lhe o valor nutritivo.

Questão 07

As principais medidas profiláticas, medidas tomadas para evitar a disseminação e contaminação, são muito semelhantes e baseiam-se, principalmente em tratamento da água, medidas de saneamento básico, educação sanitária, identificação e tratamento dos doentes assintomáticos, principalmente daqueles que são manipuladores de alimentos. Está entre as principais medidas para evitar a propagação dos cistos e contaminação de novas pessoas:

- (A) Proteger os alimentos contra moscas e baratas e usar água não tratada.
- (B) Defecar ao ar livre e em ambiente apropriado.
- (C) Lavar bem e não tratar todos os alimentos crus.
- (D) Lavar as mãos com frequência, em especial antes de preparar alimentos e antes das refeições.

Questão 08

De acordo com a medida provisória nº 1814, de 26/02/99 para dar seguimento em um processo de descentralização do sistema único de saúde (SUS) com relação a Estados, Distrito Federal e Municípios acatando a Lei:

- (A) Lei nº 8.088, de 31 de novembro de 1996.
- (B) Lei nº 9.150, de 02 de janeiro de 1886.
- (C) Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.
- (D) Lei nº 7.040, de 22 de agosto de 2000.

Questão 09

A Refrigeração deficiente, manipulação inadequada, preparo de alimentos várias horas antes do consumo, manutenção de alimentos em temperaturas elevadas (incubação bacteriana), manipuladores com infecções purulentas. Bolos e similares com recheio e cobertura; produtos de confeitaria doces e salgados, tortas

salgadas, massas salgadas com recheio e/ou cobertura, carne moída, presunto, são fatores que contribuem e alimentos incrimináveis, respectivamente, para a intoxicação com a toxina produzida por *Staphylococcus aureus*. O período de incubação e os sinais e sintomas são, respectivamente:

- (A) 1 a 8 horas (em geral 2 a 4 horas), cursando com náuseas, vômitos, dor abdominal, diarreia, prostração, sendo importante observar ausência de febre.
- (B) 6 a 24 horas, cursando com dor abdominal, sensação de saciedade, vômito, diarreia prolongada, sede, câibras, pulso rápido e fraco, colapso circulatório, icterícia, dilatação das pupilas, coma, morte.
- (C) Alguns minutos, cursando com ardência nos lábios, boca e garganta, vômitos, dores abdominais, diarreia.
- (D) 1 a 2 horas, cursando com náuseas, vômitos, cianose, cefaléia, tontura, fraqueza, desmaios.

Questão 10

A raiva é uma zoonose viral que se caracteriza como uma encefalite progressiva aguda e letalidade de aproximadamente 100%, considerando casos raros de cura. O vírus da raiva (RABV) apresenta sete caracterizações antigênicas (AgV)1 distintas no Brasil, sendo duas encontradas, principalmente, em cães, três em morcegos (AgV3, AgV4 e AgV6) e outras duas em reservatórios silvestres, no *Cerdocyon thous* (AgV2*)2 e no *Callithrix jacchus* (AgVCN). As variantes AgV1 e AgV2 são as comumente envolvidas em epizootias caninas (possuem maior potencial de disseminação entre cães, principalmente aqueles livres ou soltos nas ruas) por ocasionar a raiva. As variantes de morcego estão relacionadas, normalmente, à raiva paralítica e, assim, apresentam menor potencial de disseminação. Ações de vigilância e prevenção para áreas com circulação de variante do vírus rábico (AgV1 ou AgV2), consistem em:

- (A) No caso de contato com morcego por cães e gatos não previamente vacinados contra a raiva: os morcegos com resultado positivo ou na impossibilidade de realizar o diagnóstico laboratorial do morcego, orientar que o animal seja submetido à eutanásia caso tenha a recusa do proprietário, poderá ser feito isolamento do cão ou gato por 180 dias, em ambiente domiciliar, com acompanhamento médico veterinário, mediante termo de responsabilidade assinado pelo proprietário ou na Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ). Deverá aplicar três (03) doses de vacina antirrábica canina (VARC): nos dias 0,7 e 30. Para os morcegos com resultado laboratorial negativo para raiva: suspender as medidas adotadas e encerrar o caso.

- (B) Quaisquer cães ou gatos com suspeita de raiva devem ser observados por dez dias em local adequado, isolado, com comida e água. Define-se cão ou gato suspeito para a raiva como sendo todo cão ou gato agressor (que mordeu, lambeu ou arranhou alguém), ou, ainda, que apresente mudança brusca de comportamento e/ou sinais e sintomas compatíveis com a raiva, cães ou gatos que tiveram sabidamente contato com outro cão ou gato raivoso devem ser recolhidos e submetidos à eutanásia, e em caso de morte do animal, no período de observação, ou de eutanásia, amostras do sistema nervoso central (SNC) de cães e gatos com sintomatologia compatível com a doença deverão ser enviadas para o laboratório de diagnóstico.
- (C) Em caso de adentramento de animais silvestres (saguís, guaxinins, canídeos silvestres, entre outros), avaliar a situação e, se necessário, contatar o órgão competente para a remoção do animal. Orientar as pessoas expostas para não manipular o animal e para procurar o atendimento médico para iniciar o tratamento pós-exposição.
- (D) No caso de contato com morcego por cães e gatos previamente vacinados contra a raiva: para os morcegos com resultado positivo ou na impossibilidade de realizar o diagnóstico laboratorial do morcego: que vierem a óbito ou que forem submetidos a eutanásia, para o laboratório de diagnóstico, e determinar, periodicamente, as áreas de risco.

Questão 11

As Doenças veiculadas por alimentos podem ser causadas por:

- (A) Vírus: *Salmonella spp*, *Shigella spp*, *Escherichia coli*.
- (B) Parasitas: *Rotavirus*, *Norwalk*.
- (C) Toxinas: produzidas pelas bactérias *Staphylococcus aureus*, *Clostridium spp*, *Bacillus cereus*, *Escherichia coli*, *Vibrio spp*.
- (D) Bactérias: *Entamoeba spp*, *Giardia lamblia*, *Cryptosporidium parvum*.

Questão 12

A saúde pública no Brasil alcançou resultados bastante positivos desde a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), mas ainda enfrenta inúmeras dificuldades que comprometem a qualidade do atendimento à população, em um país de dimensões continentais, o acesso a saneamento básico e saúde pública permanece desigual, assim, a universalização do saneamento básico no Brasil ainda é um grande desafio, com impactos significativos na área da saúde. Podemos afirmar que a relação entre saneamento básico e saúde pública se baseia em:

- (A) A melhora de infraestrutura sanitária aumenta a proliferação de pragas e micro-organismos que manifestam doenças como as verminoses e também o contato da população com esses ambientes insalubres.
- (B) O saneamento básico previne doenças e promove a saúde, leva a um declínio da qualidade de vida da população e assim afeta diretamente a saúde da população.
- (C) O saneamento básico consiste em um conjunto de serviços que tem como objetivo preservar ou melhorar as condições de vida das pessoas e do meio ambiente e conseqüentemente, previne doenças e promove a saúde, melhora a qualidade de vida da população e até a produtividade dos indivíduos, impactando positivamente a educação e as atividades econômicas.
- (D) Não existe relação direta entre saneamento básico e saúde pública.

Questão 13

A LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990 visa a regulamentação em todo território brasileiro:

- (A) Das atividade aduaneiras.
- (B) Das condições climáticas terrestres.
- (C) Da fauna e flora em áreas urbanas.
- (D) Das ações dos serviços de saúde.

Questão 14

A ocorrência de casos novos de uma doença ou agravo, passíveis de prevenção e controle pelos serviços de saúde, indica que a população está sob risco e pode representar ameaças à saúde pública, tornando necessária a adoção de ações oportunas e efetivas para determinar que tipos de respostas e medidas de controle e prevenção serão requeridos (Ministério da Saúde, 2016). Na investigação de casos, temos como caso contraído pelo enfermo na zona de sua residência, classificado como:

- (A) Caso esporádico.
- (B) Caso-índice.
- (C) Caso autóctone.
- (D) Caso importado.

Questão 15

Prever o surgimento ou a volta de epidemias é extremamente difícil, contudo, o ponto-chave na prevenção de zoonoses emergentes é:

- (A) A vigilância de vírus e de bactérias resistentes a medicamentos não é essencial, pois a vigilância deve permanecer sobre os animais e sua importação rotineira.
- (B) Não fazer o embargo de carnes de países com risco ou diagnóstico positivo.

- (C) Realizar a identificação precoce de agentes patogênicos em animais e responder rapidamente antes que a doença se torne uma ameaça para a população humana.
- (D) A falta de detecção primária e controle nas fronteiras de risco ("hot spots"), o que pode incluir o abate de animais.

Questão 16

A ocorrência de surtos pode ser identificada de várias maneiras. Entre elas destaca-se:

- (A) A análise de rotina de dados de vigilância epidemiológica, e tais dados podem ser obtidos por diversas formas, incluindo não notificação compulsória de doenças, inquéritos ou busca inativa em uma investigação, assim como a detecção laboratorial.
- (B) A notificação por profissionais de saúde que percebem em sua rotina uma elevação do número de casos de determinada doença ou de sua gravidade.
- (C) A informação imprecisa da imprensa.
- (D) A informação imprecisa da comunidade e não notificada às autoridades.

Questão 17

As doenças infecciosas são doenças causadas por microrganismos como vírus, bactérias, protozoários ou fungos, que podem estar presentes no organismo sem causar qualquer dano ao organismo. São Doenças infecciosas causadas por bactérias:

- (A) Angiostromyíase, ancilostomíase.
- (B) Leishmaniose, toxoplasmose.
- (C) Raiva, cinomose.
- (D) Tuberculose, leptospirose.

Questão 18

A LEI Nº 6.437, DE 20 DE AGOSTO DE 1977 foi criada para direcionar as infrações cometidas contra a legislação sanitária federal. Constatado uma infração de leve o valor da multa a ser aplicada:

- (A) De R\$ 2.000,00 a R\$ 75.000,00.
- (B) De R\$ 1.000,00 a 25.000,00.
- (C) De R\$ 2.100,00 a R\$ 5.000,00.
- (D) Apenas 3.500,00.

Questão 19

A Comissão Intergestores Tripartite (CIT) é composta por três órgãos das esferas Federal, Estadual e Municipal. Desta forma qual das siglas abaixo representam estes órgãos:

- (A) CD - SES - COSEMS.
- (B) MS - CONASS - CONASEMS.
- (C) MP - SUS - SEG.

- (D) SENADO - Prefeituras - Estados.

Questão 20

A vacina é a melhor estratégia disponível para a prevenção da influenza e suas consequências, proporcionando impacto indireto na diminuição do absenteísmo no trabalho e dos gastos com tratamento de infecções bacterianas secundárias e internações hospitalares. Aquela que é utilizada atualmente no Brasil é constituída por três tipos de cepas do influenzavírus, sendo dois tipos de influenzavírus A e um influenzavírus B. A imunidade aos influenzavírus resulta de infecção natural ou por meio de vacinação com vírus homólogo. Assim, um hospedeiro que tenha tido uma infecção com determinada cepa do influenzavírus, tiver uma nova infecção com a cepa variante do mesmo vírus:

Fonte: Moura, Alexandre Sampaio Belo Horizonte:UFMG/Nescon, 2015. p.:il.202 p. <https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/3703/1/Doencas-Infec-to-Contagiosas-2016.pdf>

- (A) Será resistente a essa infecção.
- (B) Terá pouca ou nenhuma imunidade a nova cepa.
- (C) Estará completamente imune a essa infecção.
- (D) Terá um aumento da imunidade inata.

Língua Portuguesa

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 21 a 30.

Como mudanças climáticas alteram comportamento, reprodução e tamanho de animais

Pesquisas mostram que para conseguir sobreviver ao aumento da temperatura, à poluição de rios e aos eventos climáticos extremos, como longos períodos de seca e de chuvas intensas, espécies estão alterando o seu modo de vida, sua maneira de se reproduzir e até o seu tamanho.

Na lista de animais mais atingidos pelas alterações do clima, as abelhas aparecem como um dos mais impactados. Não é à toa que cada vez mais é difícil encontrá-las em diversos pontos do mundo em que eram frequentes.

"Com o aumento das secas, o período de floração das plantas diminui. Com isso, muitas abelhas não conseguem néctar e pólen, que coletam nas flores. Consequentemente, elas têm desaparecido", diz Michael Hrcir, professor do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (SP).

Contudo, os impactos negativos sobre as abelhas não ocorrem apenas por falta de alimento. Pesquisas mostram que o aumento de temperatura também provoca deformações nas asas de algumas espécies. "Em decorrência do estresse causado pelas mudanças climáticas, temos comprovação que algumas abelhas nascem com uma asa maior que a outra."

Diferentemente dos seres humanos, que conseguem

controlar a temperatura do corpo, por consistir em seres endotérmicos, a temperatura das abelhas equivale à do ambiente em que estão inseridas mais a que produzem ao bater as asas. "Para se ter uma ideia, uma abelha bate, em média, 250 vezes as asas por segundo", apontou Michael.

Assim, se uma abelha está em um ambiente a 30 graus, ao bater as asas, o seu músculo ativo faz sua temperatura corporal chegar a até 42 graus. O problema é que a elevação da temperatura, além de provocar um superaquecimento, também ocasiona impactos cognitivos.

"Estudos revelam que algumas espécies de abelhas perdem a capacidade de cognição, como reconhecer uma flor ou o caminho de volta para colônia, por exemplo, por conta da elevação da temperatura", ressaltou o pesquisador da USP.

O desaparecimento de abelhas provoca um efeito em cascata, pois é através do seu trabalho de polinização que muitas sementes surgem e flores sobrevivem.

Sua capacidade de aumentar em cerca de 25% o rendimento das colheitas - consequentemente, dos alimentos que comemos - corre risco à medida que mudanças drásticas no clima ocorrem.

<https://www.bbc.com/portuguese/articles/c0jlkj2ydn0o>. Adaptado.

Questão 21

Estudos revelam algumas espécies de abelhas sem a capacidade de cognição.

Assinale a opção CORRETA do ponto de vista sintático.

- (A) O verbo é transitivo direto e indireto.
- (B) O sujeito e o núcleo do sujeito são iguais.
- (C) O núcleo do predicado é a palavra 'espécies'.
- (D) O objeto indireto é a expressão 'sem a capacidade de cognição'.

Questão 22

As abelhas aparecem como o animal mais impactado pelas alterações do clima.

Em relação ao grau dos adjetivos, a frase é um exemplo de superlativo:

- (A) Absoluto analítico.
- (B) Absoluto sintético.
- (C) Relativo de inferioridade.
- (D) Relativo de superioridade.

Questão 23

Em decorrência do estresse causado pelas mudanças climáticas, temos comprovação que algumas abelhas nascem com uma asa maior que a outra.

Assinale a opção que contenha a nova pontuação sem

alteração do sentido original da frase.

- (A) Temos comprovação que em decorrência do estresse causado pelas mudanças climáticas, algumas abelhas, nascem com uma asa maior que a outra.
- (B) Temos comprovação que em decorrência do estresse causado pelas mudanças climáticas, algumas nascem abelhas com uma asa maior que a outra.
- (C) Temos comprovação que, em decorrência do estresse causado pelas mudanças climáticas abelhas algumas nascem com uma asa maior que a outra.
- (D) Temos comprovação que, em decorrência do estresse causado pelas mudanças climáticas, algumas abelhas nascem com uma asa maior que a outra.

Questão 24

Diferentemente dos seres humanos, que conseguem 'controlar' a temperatura do corpo...

O verbo em destaque encontra-se conjugando no:

- (A) Particípio irregular.
- (B) Particípio regular.
- (C) Infinitivo impessoal.
- (D) Infinitivo pessoal.

Questão 25

Com o aumento das secas, o período de floração das plantas diminui.

O número de preposição presente na frase é de:

- (A) Três.
- (B) Seis.
- (C) Quatro.
- (D) Cinco.

Questão 26

As abelhas, cada vez mais é difícil encontrá-'las' em diversos pontos do mundo em que eram frequentes.

O termo destacado é:

- (A) Pronome reflexivo com função de objeto direto.
- (B) Pronome recíproco com função de objeto indireto.
- (C) Objeto direto formado por pronome pessoal oblíquo.
- (D) Objeto indireto formado por pronome pessoal oblíquo.

Questão 27

Com o aumento das secas, o período de floração das plantas diminui. Com isso, muitas abelhas não conseguem néctar e pólen, que coletam nas flores.

Em relação à acentuação gráfica, afirma-se que:

- (A) 'período' é um vocábulo acentuado por consistir em um acento diferencial.
- (B) 'néctar' é acentuado, mas o seu plural não possui acento.
- (C) 'período' é um vocábulo acentuado por ser uma paroxítona terminada em 'o'.
- (D) 'pólen' tem acento no singular, mas não no plural: 'polens'.

Questão 28

Assim, se uma abelha 'está' em um ambiente a 30 graus...

Conjugando o verbo destacado no imperfeito do subjuntivo, tem-se:

- (A) Assim, se uma abelha estivesse em um ambiente a 30 graus...
- (B) Assim, se uma abelha estiver em um ambiente a 30 graus...
- (C) Assim, uma abelha estava em um ambiente a 30 graus...
- (D) Assim, uma abelha estivera em um ambiente a 30 graus...

Questão 29

Asas desproporcionais, aumento de tamanho, reprodução de mais fêmeas do que machos e dificuldade para reconhecer alimentos devido a modificações cognitivas estão na lista de alterações sofridas por animais devido às mudanças do clima.

De acordo com o texto base:

- (A) As abelhas são exemplo de animais que estão no topo de sofrer devido às mudanças climáticas e, como consequência, o seu desaparecimento tem sido cada vez maior.
- (B) Os problemas relacionados às abelhas são um caso adverso, paliativo, sendo que o melhor a ser feito para a proliferação desses insetos é aumentar as condições alimentares para que possam continuar a se reproduzir.
- (C) As abelhas, por serem endotérmicas, têm sua temperatura calculada pela soma da temperatura ambiente mais o calor produzido pelo batimento de suas asas, chegando a duzentos e cinquenta vezes por segundo.
- (D) As abelhas, ao contrário de outros animais, têm conseguido se adaptar melhor às mudanças climáticas, alterando o tamanho de suas asas, sua temperatura corporal e até sua capacidade cognitiva.

Questão 30

Estudos revelam que algumas espécies de abelhas perdem a capacidade de cognição, como reconhecer uma flor ou o caminho de volta para colônia.

Assinale a expressão que contenha uma locução adjetiva.

- (A) como reconhecer uma flor.
- (B) a capacidade de cognição.
- (C) o caminho para colônia.
- (D) que algumas espécies.

Conhecimentos Gerais

Questão 31

A história de Santa Catarina se confunde com a do Brasil, no sentido de que apenas 15 anos depois da primeira incursão dos portugueses nessas terras, a região onde hoje se encontra o estado catarinense já começou a ser explorada com a primeira expedição significativa chefiada por:

- (A) Pedro Álvares Cabral.
- (B) Sebastião Caboto.
- (C) Vasco da Gama.
- (D) Juan Dias Solis.

Questão 32

A Lei Orgânica de Itapiranga/SC determina que o servidor municipal será responsabilizado pelos atos que praticar no exercício de cargo ou função ou a pretexto de exercê-lo:

- (A) Civil, criminal e administrativamente.
- (B) Em caráter unicamente administrativo.
- (C) Exceto na esfera criminal.
- (D) Exceto na esfera cível.

Questão 33

A hidrografia do município de Itapiranga/SC se estabelece na bacia dos Rios:

- (A) Dourado, Fortaleza, Macaco Branco, Araranguá e Canoas.
- (B) Canoas, Uruguai, Macaco Branco, Dourado e Fortaleza.
- (C) Araranguá, Uruguai, Macaco Branco, Peperí-Guaçu e Fortaleza.
- (D) Uruguai, Macaco Branco, Peperí-Guaçu, Dourado e Fortaleza.

Questão 34

A política brasileira é tão diversa quanto seu povo, passando, ao longo da história, por vários sistemas de governo, sendo hoje regido sob as normas do presidencialismo. Porém, uma proposta tramita no Congresso Nacional, pedindo o compartilhamento do poder máximo do executivo federal entre um presidente e um primeiro-ministro. Esse sistema, já adotado em alguns países da Europa é chamado de:

- (A) Presidencialismo-parlamentar.
- (B) Semipresidencialismo.

- (C) Parlamentarismo.
- (D) Presidencialismo-ministerial.

Questão 35

Podemos considerar que, historicamente, a economia brasileira nasceu com o mercado de exportação, mesmo que em forma da injusta exploração que países europeus faziam de nossos recursos naturais, tendo como primeiro produto de significativa comercialização:

- (A) O ouro.
- (B) A cana-de-açúcar.
- (C) O café.
- (D) O pau-brasil.